
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR

ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY IN HOSPITAL NURSING CARE

Blenda de Oliveira: acadêmica de enfermagem 6 período da UVC-
deoliveirablenda@gmail.com

Jaciara Ferreira de Oliveira Machado: acadêmica de enfermagem 6 período da UVC-
jaciaraf26@gmail.com

Karla Barbosa de Araujo Zanello: acadêmica de enfermagem 6 período da UVC-
karlabarboza2015@gmail.com

Rosimeire Vieira da silva: acadêmica de enfermagem 6 período da UVC-
vieira.rosisd@gmail.com

Vanusa de Oliveira: acadêmica de enfermagem 6 período da UVC-
vanusaenfermagem75@gmail.com

Orientadora: M.Sc Angelina Rafaela Debortoli Spinassé: Mestre em fisiologia humana
rafaeladebortoli@hotmail.com

RESUMO: Os serviços de saúde têm grande importância sob o ponto de vista ambiental, não somente por desempenhar um papel essencial na promoção a saúde, mas também sobre os possíveis impactos gerados, a equipe de enfermagem tem grande influência sobre a melhoria da sustentabilidade ambiental nos serviços de saúde e precisa envolver-se em práticas de sustentabilidade. O principal objetivo do artigo é analisar a importância do papel do enfermeiro nas ações para alcançar a sustentabilidade no ambiente hospitalar. Para a abrangência do objetivo sugerido, foi realizada uma revisão narrativa. Compreendendo a importância da sustentabilidade hospitalar e o papel do enfermeiro nessas práticas observou-se que o consumo de energia, uso de água, consumo de produtos e materiais e o descarte de resíduos, está entre as preocupações para tornar o hospital mais eficiente. A importância da enfermagem nesta problemática tem sido abordada por diversos autores, uma vez que a equipe de enfermagem realiza um papel preciso e indispensável como contribuidor com a sustentabilidade ambiental, não só na assistência hospitalar, como na gestão dos sistemas de saúde.

Palavras chaves: Enfermagem. Hospitalar. Ambiental.

ABSTRACT: Health services are of great importance from an environmental point of view, not only because they play an essential role in health promotion, but also on the possible impacts generated, the nursing team has a great influence on the improvement of environmental sustainability in health services. health and needs to engage in sustainability practices. The main objective of the article is to analyze the importance of the role of nurses in actions to achieve sustainability in the hospital environment. For the scope of the suggested objective, a narrative review was carried out. Understanding the importance of hospital sustainability and the role of nurses in these practices, it was observed that energy consumption, water use, consumption of products and materials, and waste disposal are among the concerns to make the hospital more efficient. The importance of nursing in this issue has been addressed by several authors, as the nursing team plays a precise and indispensable

role as a contributor to environmental sustainability, not only in hospital care, but also in the management of health systems.

Key Words: Nursing. Hospital. Environmental.

1 INTRODUÇÃO

Os serviços de saúde têm grande importância sob o ponto de vista ambiental, não somente por desempenhar um papel essencial na promoção a saúde, mas também sobre os possíveis impactos gerados inclusive na preservação da vida, com isso gerando alguns fatores como redução nos recursos naturais, ineficiência na gestão de resíduos e a falta de energia (SOUZA et al, 2018).

A enfermagem assume um papel importante na elaboração das possibilidades que mantém um ambiente saudável e sustentável, garantindo a assistência à saúde e promovendo ações que diminuem o desastre causado pelo homem ao meio ambiente, que inclusive ameaça a sobrevivência das pessoas. Visando não apenas o bem estar físico e psíquico, mas tendo também em vista o ambiente em que se vive, a enfermagem deve explorar uma qualidade de assistência voltada a sustentabilidade como seu diferencial, assegurando as mudanças necessárias que a assistência de enfermagem hospitalar oportuniza (ANAKER, 2014).

A equipe de enfermagem tem grande influência sobre a melhoria da sustentabilidade ambiental nos serviços de saúde e precisa envolver-se em práticas de sustentabilidade. Porém a existência de conhecimentos e práticas com relação à preservação ambiental, o uso racional de recursos e a prática de gestão de resíduos por profissionais de saúde, incluindo a enfermagem ainda é pouco (SOUZA et al, 2018).

Muitos profissionais da saúde realizam a separação adequada do lixo hospitalar, porém a sua grande maioria desconhece as normas, realizando de forma inadequada as ações hospitalares. A falta de conhecimento gera aumento nos custos hospitalares e danos ambientais, existem também problemas relacionados as atitudes de reciclagem, principalmente entre a população de enfermeiros (SOUZA et al, 2018).

De acordo com Souza et al. (2018), por motivos sociais, éticos, políticos e econômicos, a equipe de enfermagem é a que está na linha de frente para abordar

esse assunto importante, sobretudo com ações que minimizem os impactos que o homem gera ao meio ambiente, que ameaça a vida e saúde das pessoas em todo o mundo. A equipe de enfermagem é a maior classe de trabalhadores de um hospital, sendo os maiores geradores de resíduos e consumidores de recursos hospitalares.

A importância do papel da enfermagem nesta problemática tem sido abordada por diversos autores. A assistência de enfermagem precisa ser realizada de maneira sustentável, preocupando-se com o indivíduo com o coletivo, para isto, as ações deve envolver à preservação do meio ambiente, gestão adequada de resíduos e uso racional de recursos, compreendendo as mudanças demográficas, epidemiológicas e condição social (FURUKAWA, 2016).

O principal objetivo do artigo é analisar a importância do papel do enfermeiro nas ações para alcançar a sustentabilidade no ambiente hospitalar.

2 METODOS

Na confecção deste trabalho foi realizada uma pesquisa com base na revisão narrativa.

Os artigos de revisão narrativa são considerados publicações, apropriada para a descrição e discursão de forma ampla sobre um tema, contanto com postos teóricos e contextuais. Muitas das revisões narrativas não informam as fontes utilizadas, a metodologia, os critérios utilizados e nem a seleção realizada previamente. Porem basicamente constitui uma análise da literatura publicada em artigos livros e revistas impressas eletronicamente, com a interpretação crítica do autor (ROTHER, 2007).

De acordo com Rother, (2007), cita que:

Essa categoria de artigos têm um papel fundamental para a educação continuada pois, permitem ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica em curto espaço de tempo; porém não possuem metodologia que permitam a reprodução dos dados e nem fornecem respostas quantitativas para questões específicas. São considerados artigos de revisão narrativos e são qualitativos (ROTHER, 2007).

Foram pesquisadas publicações com período dos últimos 10 anos, entre 2011 e 2021, em bancos de dados do Google Scholar (Google Acadêmico), LILACS

(Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Foram utilizados artigos para a elaboração da temática, complementando a revisão narrativa.

Foram encontrados 15 artigos, dos quais foram utilizados 11 na presente pesquisa e dos 11 foram selecionados 5 para a análise dos resultados e discussão. A leitura do estudo se constituiu na íntegra. Para a verificação e interpretação dos dados consideraram-se os seguintes aspectos: título do artigo, ano, sustentabilidade no ambiente hospitalar, recomendações e/ou conclusões preliminar, por meio dos resumos. Foram excluídas 04 publicações, produções que não tinham como enfoque a sustentabilidade ambiental na assistência de enfermagem hospitalar.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Mediante a Lei 8.080/90 ela regulamenta no seu 2º artigo que a saúde é um direito que é fundamental a todos os seres humanos, devendo o estado disponibilizar todas as condições necessárias para que seja exercido. Dessa maneira se torna claro que o serviço de saúde é essencial na promoção da sustentabilidade, sabendo que o meio ambiente interfere principalmente na saúde humana (BRASIL, 2019).

Com o passar dos anos a história do desenvolvimento da enfermagem, enfatiza que as ideias Nightingaleanas, estão em conformidade as ideias de Hipócrates, reafirmando a função da enfermagem em proporcionar um ambiente adequado para que a natureza haja contra as doenças. Por isso a importância de enfatizar durante a formação acadêmica um bom posicionamento do enfermeiro como provedor de ações da saúde ambiental em prol da comunidade. Por meio de ações com fins educativos, compartilhamento de conhecimentos necessários, o descarte adequado de materiais, para assim diminuir o processo de degradação ambiental (LEITE et al, 2019).

Desde o princípio da enfermagem moderna que o meio ambiente é inserido como determinante em várias situações de doença e fundamental na conservação da saúde, dessa forma, torna-se essencial o gerenciamento dos resíduos como parte integrante das atividades da equipe de enfermagem (ZANON, 20120).

Existem entidades que regulamentam o descarte desses resíduos, como a Associação Brasileira de Normas Técnicas, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o Conselho Nacional do Meio Ambiente, os governos municipais e estaduais, com legislações próprias e específicas sobre o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, que no qual estabelecem normas para o manejo dos mesmos (GONÇALVES et al, 2011).

O profissional de enfermagem é o profissional mais habilitado para que possa executar o programa de gerenciamento, tendo em vista que, o mesmo atua em situações de assistência, educação permanente, continuada e gerenciamento. Por isso é necessário um olhar holístico e crítico para detectar e solucionar problemas com o objetivo de alcançar a segurança do cliente, tanto na execução de tarefas de gerenciamento de resíduos, quanto se articulando com os demais atuando em situações terapêuticas, gerenciais e em políticas institucionais (PEREIRA et al, 2019).

As atribuições do enfermeiro é promover a saúde e diminuir os agravos causados pela falta de educação sanitária, incluindo em sua rotina e de sua equipe o acesso à educação ambiental, sabendo que o enfermeiro é o principal educador relacionado a esses preceitos, uma vez que os pacientes também necessitam ser educados, sendo agentes também da promoção a saúde (LEITE et al, 2019).

Para Rosa et al. (2012) os enfermeiros assumem um papel de liderança em cooperação com todos os envolvidos na operação das instituições de saúde para efetuar essa transformação, onde as intuições hospitalares se tornam ambientalmente sustentáveis, promovendo assim uma boa saúde e influencia as políticas públicas.

Ainda com base em Rosa et al. (2012) pode-se afirmar que:

As ações educativas podem trazer olhares diferenciados ao trabalho dos profissionais que desenvolvem a sua prática cotidiana. Nessa lógica, as ações educativas podem transformar um ambiente. Determinar se intervenções como treinamento e conscientização podem promover a prática de ações sustentáveis realizadas pela equipe de enfermagem no hospital, a fim de contribuir para a sustentabilidade ambiental nos serviços de saúde, uma vez que, apesar do aumento da literatura e de programas políticos, existem poucos estudos internacionais e nacionais sobre questões ambientais em enfermagem (ROSA et al. 2012).

As etapas de planejamento dos recursos físicos e materiais e da capacitação dos recursos humanos estão no programa de resíduos de saúde, incluídos no manejo dos resíduos de saúde. A implantação do projeto está fundamentada na compreensão de todos os colaboradores, do manejo adequado e do levantamento e observação de riscos em relação aos resíduos gerados. Esse manejo organiza um agrupamento de medidas para então gerenciar os resíduos em seus aspectos internos e extra laboratoriais, desde a geração dos resíduos até a disposição final destes mesmos resíduos (GONÇALVES et al, 2012).

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Para melhor análise dos artigos pesquisados, elaboramos a tabela a seguir:

Tabela 1: Artigos utilizados para revisão narrativa dos resultados e discussão, conforme título, autores e ano de publicação.

Título do Artigo	Autores	Ano
Programa Einstein de Sustentabilidade; Gestão do Programa Einstein de Sustentabilidade	ALBERT EINSTEIN; SOCIEDADE BENEFICIENTE ISRAELITA BRASILEIRA	2011
Características Dos Profissionais De Enfermagem E A Prática De Ações Ecologicamente Sustentáveis Nos Processos De Medicação	PATRICIA DE OLIVEIRA FURUKAWA ISABEL CRISTINA KOWAL OLM CUNHA MAVILDE DA LUZ GONÇALVES PEDREIRA PATRICIA BERYL MARC	2017
Sustentabilidade Ambiental Nos Processos De Medicação Realizados Na Assistência De Enfermagem Hospitalar	PATRICIA DE OLIVEIRA FURUKAWA ISABEL CRISTINA KOWAL OLM CUNHA MAVILDE DA LUZ GONÇALVES PEDREIRA PATRICIA BERYL MARCK	2016
Resíduos sólidos de serviços de saúde: uma fotografia do comprometimento da equipe de enfermagem	KATSUY MEOTTI DOI GISELA MARIA SCHEBELLA SOUTO DE MOURA	2011
O Papel Do Enfermeiro Nas Ações Educativas Para Alcançar A Sustentabilidade No Ambiente Hospitalar	GIZELLE R. L. C. DE SOUZA EDIVALDO H. C. DE OLIVEIRA JAQUELINE CABRAL MACEDO VANESSA MARTINS FERNANDES	2018

A enfermagem é uma grande consumidora de recursos e geradora de resíduos, considerando o fato de representarem a maioria dos colaboradores de um hospital, sendo assim, precisa envolver-se em práticas de sustentabilidade, devido a influência do aperfeiçoamento da sustentabilidade ambiental nos serviços de saúde.

Segundo a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (2011), algumas ações sustentáveis associadas especificamente as práticas de enfermagem hospitalar está: o uso racional da água por meio da lavagem das mãos corretamente; lavagem dos materiais; a conscientização e acompanhamento da água utilizada para o banho, entre outros. Controle e conscientização da utilização dos materiais na assistência ao paciente, utilizando apenas a quantidade e o material necessário para realização de procedimentos estéreis e não estéreis como curativo; sondagem vesical; aspiração de TOT; troca de cateter periférico, entre outros.

Estudos de Furukawa (2016) corrobora destacando que algumas práticas devem ser adotadas como medidas para o consumo consciente entre elas estão instalação de dispositivos de regulação de vazão de água em todas as torneiras dos leitos; colocação de etiquetas de identificação dos medicamentos no momento da selagem das embalagens e não fixadas nos plásticos, de maneira a evitar que os sacos plásticos não fossem reciclados; entrega de materiais e medicamentos únicos dispensados pela farmácia sem plástico; padronização dos anti-inflamatórios hormonais em dosagens menores para evitar desperdícios e descartes desses medicamentos; revisão da classificação de resíduos institucional; aquisição e instalação de recipientes para resíduos comuns não recicláveis nos leitos; adequação e instalação de recipientes para resíduos químicos na beira dos leitos de acordo com a legislação brasileira; treinamento e conscientização da equipe.

Em outro estudo Furukawa (2016), deixa isso bem claro em seu artigo quando afirma que para as melhorias referentes à prática de ações sustentáveis na assistência de enfermagem hospitalar, encontra-se o uso racional de recursos como água, energia, embalagem, materiais e medicamentos; reutilização de papel e embalagens; devolução de materiais e medicamentos conforme rotina, visando a possibilidade de reutilização; reciclagem e descarte correto de resíduos.

Ainda de acordo com Furukawa (2016), é necessário que os profissionais diminuam o armazenamento de insumos nos quartos dos pacientes em isolamento, impedindo a perda desses materiais quando os mesmos não são utilizados.

Doi e Moura (2011), discorre sobre a importância do descarte dos resíduos para a sustentabilidade no ambiente hospitalar, sendo o enfermeiro o profissional mais apto para desempenhar as funções de gerenciamento dos resíduos

hospitalares, devido a sua habilidade de ampliação de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, diminuindo os resíduos gerados após o exercício da função.

No entanto, nas entrevistas de Doi e Moura (2011), notou-se que referente ao descarte dos resíduos ainda ocorre a prática inadequada por parte de alguns profissionais de enfermagem, isto pode estar relacionado a falta de compreensão do que essas ações inadequadas podem causar a nível populacional resultando em aumento do prejuízo ambiental.

Sob o mesmo ponto de vista, Souza (2018) conclui que assim como a separação adequada do lixo, outro ponto que requer atenção é o uso de papel nas rotinas hospitalares, pode parecer simples, mas a redução tem resultados relevantes para a sustentabilidade.

Outra informação compartilhada por Souza (2018), é que estudos apontam que a enfermagem ainda não tem desempenhado ações concretas sob esse fato. O autor acima referenciado destaca a falta de conhecimento quanto ao impacto refletido no aumento de custo e danos ambientais devido ações inadequadas por parte desses profissionais, neste mesmo artigo mostra que somente 27,4% dos enfermeiros tiveram conhecimento satisfatório sobre a gestão de resíduos, enquanto 18,9% apresentaram prática adequada.

A assistência de enfermagem deve ser feita de forma sustentável. Porém parte do entendimento de que o desenvolvimento será sustentável deve procurar satisfazer as necessidades da geração atual. A assistência deve ser voltada a preservação do meio ambiente, com o uso racional dos recursos e com a gestão apropriada dos resíduos de saúde. Para que isso ocorra é importante que obtenha mudanças coletivas e principalmente individuais. O enfermeiro e sua equipe devem adotar o papel de parceria e liderança para com os envolvidos na organização das instituições de saúde.

Compreendendo a importância da sustentabilidade hospitalar e o papel do enfermeiro nessas práticas concluiu-se que o consumo de energia, uso de água, consumo de produtos e materiais e o descarte de resíduos, está entre as preocupações para tornar o hospital mais eficiente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações que favorecem a sustentabilidade são muito valorizadas, entendendo que dentro do âmbito hospitalar a enfermagem é uma das principais encarregadas por ações como: assistência e manipulação do paciente, higienização, controle de CME, solicitação de materiais, administração de medicamentos, entre outras, compreende-se que a equipe de enfermagem realiza um papel preciso e indispensável como contribuidor com a sustentabilidade ambiental, não só na assistência hospitalar, como na gestão dos sistemas de saúde.

Treinamentos e intervenções com o objetivo de conscientização, redução, reutilização e reciclagem, pode ser implementada nas práticas de saúde com fins ecológicos e sustentáveis, que no qual devem ser realizados pelas equipes de enfermagem, minimizando os desperdícios, visando o reaproveitamento de materiais e descarte adequado dos resíduos, resultando em benefícios para a sociedade, instituição e para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ALBERT EINSTEIN; SOCIEDADE BENEFICIENTE ISRAELITA BRASILEIRA. **Programa Einstein de Sustentabilidade**; Gestão do Programa Einstein de Sustentabilidade. São Paulo, 2011. Disponível em: <https://www.einstein.br/Documentos%20Compartilhados/relatorio-sustentabilidade-einstein-2011.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2021.

Anaker A, Elf M. **Sustainability in nursing**: a concept analysis. Scand J Caring Sci. [Internet]. 2014 [cited Jan 5, 2016];28(2):381-9. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4244179/pdf/scs0028-0381.pdf>. Acesso em: 15 de Outubro de 2021.

BRASIL. **Gerenciamento de resíduos**. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/gerenciamento-de-residuos>. Acesso em: 09 de Outubro de 2021.

DOI, K.M.; MOURA, G.M.S.S.; Resíduos Sólidos De Serviços De Saúde: Uma Fotografia Do Comprometimento Da Equipe De Enfermagem, **Rev. Gaúcha Enferm**,

32 (2), Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472011000200018>. Acesso em: 01 de outubro de 2021.

FERREIRA, J.A. **Resíduos Sólidos E Lixo Hospitalar: Uma Discussão Ética**. 2005, Rio de Janeiro. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/csp/v11n2/v11n2a14.pdf>. Acesso em: 01 de outubro de 2021.

FURUKAWA, *et al.* Características dos profissionais de enfermagem e a prática de ações ecologicamente sustentáveis nos processos de medicação. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Vol 25, n 9. 2017. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rlae/a/wkXSVRt85w7m7trnvWRr7pd/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 09 de Outubro de 2021.

GONÇALVES EMN, *et al.* Modelo de implantação de plano de gerenciamento de resíduos no laboratório clínico. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**. Vol 47, n 3. 2011. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/jbpm/a/5ycPVqqSJVpt8nbDBz9HgQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 de Outubro de 2021.

LEITE TSA, *et al.* Enfermagem na promoção da sustentabilidade ambiental: uma revisão Integrativa. **Revista Observatório**. Vol 5, n 6. Disponível em:
<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/6528/16333>. Acesso em: 14 de Outubro de 2021.

PEREIRA MS, *et al.* Gerenciamento de resíduos em unidades não hospitalares de urgência e emergência¹. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 2013; 21(8). Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/rlae/a/LGdzFFdWCT4pPdNgvCxss5p/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 10 de Outubro de 2021.

ROSA, J.D. *et al.* Ações educativas de assistência em enfermagem em ambiente hospitalar: a atenção a pais e familiares de neonatos em fototerapia. **Revista de Enfermagem**, v. 8, n. 8, p. 154-165. Rio grande do Sul, 2012. Disponível em:
<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeenfermagem/article/view/483>. Acesso em: 15 de Outubro de 2021.

ROTHER ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Revista Sistemática e metanálise**. Vol 01. Disponível em: <https://www.htanalyze.com/metanalise/revisao-narrativa/>. Acesso em: 14 de Outubro de 2021.

SOUZA GRCLC, *et al.* O papel do enfermeiro nas ações educativas para alcançar a sustentabilidade no ambiente hospitalar. **Congresso Nacional de Meio Ambiente**. 2018. Disponível em:
<http://www.meioambientepocos.com.br/anais2018/educa%20a7%20a3o%20ambiental/46.%20o%20papel%20do%20enfermeiro%20nas%20a%20c%2087%20c%2095es%20educativas%20para%20alcan%20ar%20a%20sustentabilidade%20no%20ambiente%20hospitalar.pdf>. Acesso em: 10 de Outubro de 2021.

ZANON, U. **Riscos Infecciosos Imputados Ao Lixo Hospitalar Realidade Epidemiológica Ou Ficção Sanitária?** 2012, Curitiba. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-39512007000300007&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 31 de outubro de 2021.

COPYRIGHT

Direitos autorais: Os autores são os únicos responsáveis pelo material incluído no artigo.

Submetido em: 01/12/2021.

Aprovado em:10/12/2021.